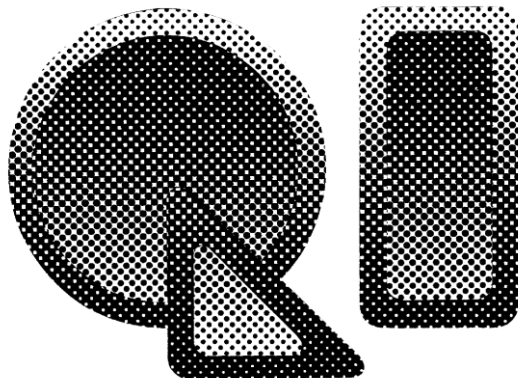


106



Parede pintada com tiras de Edgard Guimarães na Rua Capitão Gomes, em Brazópolis.

RENOVAÇÃO DE ASSINATURA

2010 terminou e com isso completamos os 6 números da assinatura anual.

Agradeço a todos que prestigiaram a publicação durante este período e espero que continuem prestigiando neste novo ano.

Para renovar a assinatura para mais 6 números em 2011, o preço é o mesmo – R\$ 20,00 – e o modo de pagamento pode ser cheque nominal, grana ou selos disfarçados, ou, mais prático:

Depósito na conta em nome de Edgard José de Faria Guimarães:

Caixa Econômica Federal – agência 1388 – operação 001 – conta corrente 5836-1.

O depósito pode ser feito em Casas Lotéricas, mas, neste caso, somente em dinheiro.

IMPORTANTE: depois de efetuar o depósito, me avise (por e-mail ou carta) o dia em que fez o depósito, o horário, se foi em Lotérica ou agência da Caixa, se foi cheque, dinheiro ou transferência bancária. E, obviamente, quem fez o depósito, para que eu possa enviar o “QI” posteriormente. Não é necessário enviar cópia do recibo de depósito, desde que informe os dados mencionados acima. Reafirmo a importância de me escrever confirmando o depósito, pois na maioria das vezes eu não tenho como identificar o depositante somente pelo depósito. E é desagradável eu não poder enviar o “QI” para quem efetivamente pagou a assinatura.

Obrigado.

QUADRINHOS INDEPENDENTES

Nº 106 NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2010

Editor: Edgard Guimarães – edgard@ita.br
Rua Capitão Gomes, 168 – Brasópolis – MG – 37530-000.
Fone: (035) 3641-1372 (sábado e domingo).
Tiragem de 120 exemplares, impressão digital.

PREÇO DA ASSINATURA 2011: R\$ 20,00

Assinatura anual correspondente aos n°s 107 a 112
Pagamento através de cheque nominal, selos, dinheiro
ou depósito para Edgard José de Faria Guimarães:

Caixa Econômica Federal – agência 1388
operação 001 – conta corrente 5836-1

Envie cópia do recibo de depósito para controle.

O depósito pode ser feito em Casa Lotérica (só em dinheiro).

ANÚNCIO NO “QI”

O anúncio para o “QI” deve vir pronto, e os preços são:

1 página (140x184mm):	R\$ 40,00
1/2 página (140x90mm):	R\$ 20,00
1/2 página (68x184mm):	R\$ 20,00
1/4 página (68x90mm):	R\$ 10,00
1/8 página (68x43mm):	R\$ 5,00

EDITORIAL

Um ano de nova fase.

Acredito que o “QI” manteve mais ou menos o padrão, piorou em algumas coisas e melhorou em outras, mas nada que não fosse o esperado, já que previamente anunciado.

Além das colaborações de HQs e textos, da seção ‘Fórum’ e demais seções costumeiras, este número traz como encarte a cédula de votação do ANGELO AGOSTINI, como acontece todo final de ano. Este troféu é muito importante, pois valoriza especificamente o autor brasileiro e precisa que o leitor colabore enviando seu voto para que o prêmio seja cada vez mais representativo. Portanto, não deixe de preencher a cédula e enviar ao Worney até a data marcada.

Neste número acrescentei uma modificação, já sugerida pelos leitores, mas que só agora achei jeito de implementar. Na seção ‘Edições Independentes’, estou colocando as reduções das capas das edições divulgadas. Por facilidade, estou colocando todas no final da seção, mas o leitor não terá dificuldade de identificar cada uma.

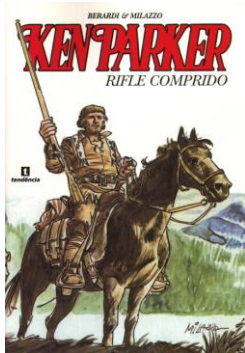
Boa leitura e aproveite para desejar Boas Festas e que 2011 seja um bom ano para os Quadrinhos Nacionais.



OS DEZ MELHORES QUADRINHOS PARA LEONARDO SANTANA

Texto publicado no sítio www.bigorna.net em 29 de setembro de 2010

Esta semana quem deu uma aula de bons quadrinhos foi o roteirista pernambucano **Leonardo Santana**. Criador do personagem F.D.P. e mais um porrihão de gibis bacanas, além de manter a *Bodega do Leo*, a maior comic-shop virtual de HQ nacional, Léo mostrou porque escreve bem. É que bebeu na fonte de roteiristas consagrados, mestres em histórias adultas e complexas. Sua lista inclui os principais escritores da HQ moderna e contemporânea, mas surpreendeu positivamente ao reconhecer a inteligência do mineiro Edgard Guimarães e sua obra máxima *Mundo Feliz*. Edgard é o fanzineiro mais importante e querido do Brasil e sua obra deveria ser menos subestimada pela Exma. Senhora Dona Crítica. Mas Leonardo, que além de escrever sobre Quadrinhos, também FAZ Quadrinhos, sabe muito bem o que é bom! Ladies and Gentlemen, direto da Bodega do Leo, seus dez gibis mais importantes! **Márcio Baraldi**

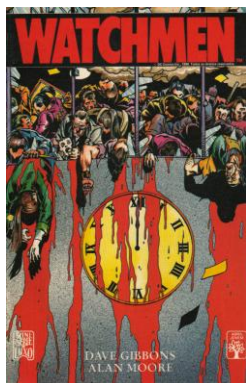


1. Ken Parker – Berardi e Milazzo

Para mim, o maior, mais bem escrito, construído e melhor personagem de todos os tempos é Ken Parker. Se eu tivesse que me livrar de todas as minhas revistas, as únicas que guardaria com carinho especial seriam as de Ken Parker. Suas histórias, passadas no velho oeste, mostram de tudo um pouco, sempre com um olhar humano para todos os problemas que, ainda hoje, afligem a sociedade atual como, por exemplo: racismo, homofobia, globalização (leia-se dominação cultural) e muitos outros. **Ken Parker** trazia sempre o que havia de melhor no homem para um mundo que insistia em mostrar o seu pior. Sinto saudades de histórias como as que eu lia em **Ken Parker**.

2. V de Vingança – Alan Moore e David Lloyd

Primeira obra-prima de Alan Moore. Com todos os capítulos começando com a letra V (verdade, veredicto, violência, vaudeville etc), Alan Moore levou as histórias em quadrinhos a um nível superior dando, principalmente ao roteiro, um status de elaboração de altíssimo padrão. Não se escrevia mais uma história pura e simplesmente. Construía-se uma complexa estrutura onde a história era diluída de forma harmônica e cadenciada. Não bastasse tudo isso, **V de Vingança** ainda criticava de forma ferrenha a dominação do governo sobre os cidadãos e da hipocrisia da sociedade dominante.



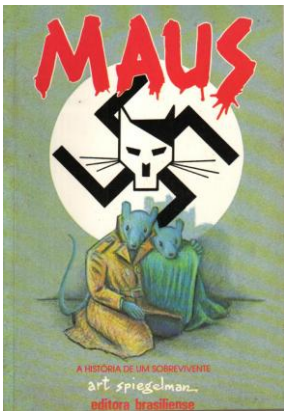
3. Watchmen – Alan Moore e Dave Gibbons

Se com **V de Vingança** Alan Moore levou o roteiro a um patamar superior, com **Watchmen** ele atingiu o seu ápice. E isso com uma história de super-heróis. **Watchmen** redefiniu toda a abordagem dos super-heróis que vem sendo feita depois dos anos 1980. Aqui, a trama, uma vez mais, construída de forma altamente complexa, com extensões em histórias paralelas como a do cargueiro negro e em reportagens e outros textos jogados como se fossem apenas textos complementares, foi elaborada e lapidada de tal forma, que apenas mostra como a mente de Alan Moore é altamente detalhista e preocupada em não simplesmente escrever uma história legal mas em propiciar ao leitor uma experiência única.

4. Nausicaa – Hayao Miyazaki

Confesso que meu contato com **Nausicaa** é pequeno. Tive a oportunidade de ler apenas dois álbuns dela. Mas a experiência que essa leitura me proporcionou já garantiu a personagem entre o meu hall de gibis preferidos de todos os tempos. Com uma história simples, mas muito bem elaborada, Hayao Miyazaki nos apresenta uma menina-mulher com um grande coração e muita bondade preocupada com a paz entre os homens e com a natureza. **Nausicaa** é libelo à paz num mundo destruído.



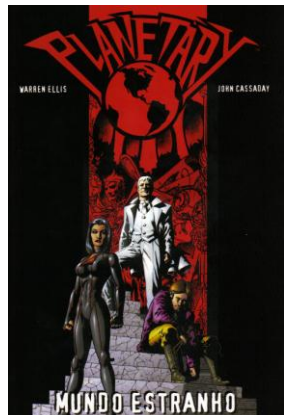


5. Maus – Art Spiegelman

Maus é uma forte, crua, detalhadíssima, sincera e triste narrativa sobre a luta pela sobrevivência dos judeus durante a segunda guerra mundial. A história é baseada nas memórias do pai do próprio autor, Art Spiegelman, e foi construída de uma forma tão honesta que até mesmo a difícil relação que Art tinha com seu pai é mostrada sem retoques. Pela sua força e pela qualidade como conduziu o roteiro e pela genialidade encontrada por Art para adequar seu traço a um tema tão complexo, **Maus** é item obrigatório na minha lista.

6. Planetary – Warren Ellis e John Cassady

Planetary foi um dos quadrinhos mais instigantes dos últimos anos. Warren Ellins conseguiu criar uma verdadeira obra-prima Cult e pop que oferecia uma homenagem a todo um século de aventuras a grandes escritores de quadrinhos e a grandes filmes. Isso somado a arte também genial de John Cassady transformava cada edição de **Planetary** em puro deleite.



mostrando sempre com extrema qualidade referências aos pulps do início do século 20, aos quadrinhos antigos, da Marvel, DC, e de outras editoras a grandes escritores de quadrinhos e a grandes filmes. Isso somado a arte também genial de John Cassady transformava cada edição de **Planetary** em puro deleite.



7. Lobo Solitário – Kazuo Koike e Goseki Kojima

A força dos quadrinhos de **Lobo Solitário** está na magistral combinação de roteiro muito bem desenvolvido por Kazuo Koike e pelos desenhos impressionantes de Goseki Kojima. Devido a competência desses dois artistas, é impossível não sentir simpatia por um homem e seu filho numa luta impossível por vingança.

8. Superman – Grant Morrison e Frank Quitely

Grant Morrison é um dos roteiristas mais loucos que já foram exportados pela Inglaterra (Junto com Alan Moore) e sua vinda para o mundo dos super-heróis tem gerado excelentes e sempre pensantes histórias desde quando foi contratado pra revitalizar um obscuro herói de quinto escalão chamado Homem-Animal. Essa mini-série do Superman (na minha época era Super-Homem), desenhada espetacularmente por Frank Quitely, traçou um perfil do homem-deus de forma completa e genial.

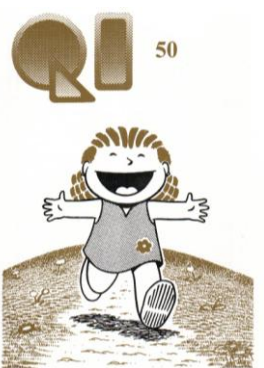


9. As de Espadas – Juan Gimenez e Ricardo Barreiro

As de Espadas é um álbum de guerra produzido por artistas argentinos que mostra aventuras de pilotos americanos de uma forma poética, realista, humana, eletrizante e com uma qualidade tanto no roteiro quanto nos desenhos que são impressionantes.

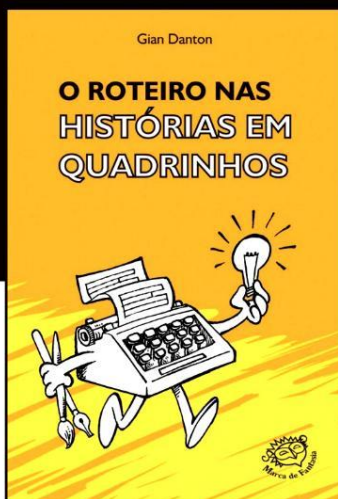
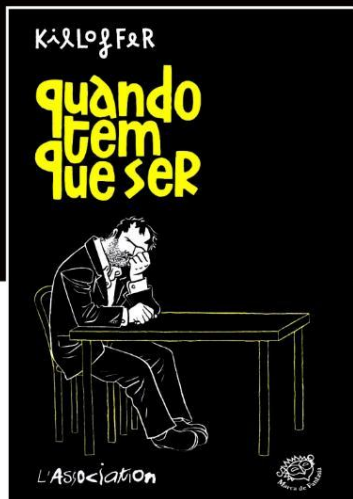
10. Mundo Feliz – Edgard Guimarães

Mundo Feliz é uma obra-prima genial do artista mineiro Edgard Guimarães, que foi produzida e publicada em capítulos de apenas 5 páginas no **QI** durante cerca de dois anos. Embora restrita a capítulos pequenos, Edgard soube criar uma história adulta, que fizesse os leitores participarem tentando adivinhar os acontecimentos e que soube explorar o perfil dos leitores



fazendo com que eles tomassem partido e emitissem juízos mesmo sem ter todas as informações necessárias para isso. Ou seja, Edgard conseguiu com **Mundo Feliz** construir um intricado quebra-cabeça psicológico em que, além de contar uma excelente história, de forma sólida, precisa e lapidada genialmente, brincar com o leitor fazendo-o se expor e expor a forma como a nossa sociedade se comporta nos dias de hoje. Totalmente imperdível!

PARA LER E ESCREVER QUADRINHOS



QUANDO TEM QUE SER

Killoffer

Quadrinhos autorais e autobiográficos de um dos melhores autores franceses. 72p. 14x20cm. R\$15,00

O ROTEIRO NAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Gian Danton

O premiado roteirista de Manticore dá as dicas para se fazer um bom roteiro. 104p. 13x19cm, R\$15,00



editora@marcadedefantasia.com
www.marcadedefantasia.com

Afrodite no ciberespaço



Afrodite no ciberespaço... é um inventário das práticas comunicativas “mediadas por computador”. Wikipédia, blog, Twitter, Orkut, webjornalismo, TV interativa, “art-net”, games, narrativas telemáticas, marketing digital, ciberpirataria e ciberativismo são alguns dos objetos de pesquisa inscritos neste trabalho.

Afrodite no ciberespaço: a era das convergências

Cláudio Cardoso de Paiva, Marina Magalhães de Moraes e Allysson Viana Martins (orgs.)

232p. Ebook gratuito, sob pedido ao editor.



www.marcadedefantasia.com

Notícias sobre HQ???

Acesse

<http://madeinquadrinhos.blogspot.com>

Entrevistas, reportagens, colunas, matérias, dicas e um mundo de informações sobre quadrinhos. Conheça nosso blog que já ultrapassou 3000 acessos.

LANÇAMENTOS SÉRGIO LUIZ FRANQUE

Sérgio Luiz Franque faz mais três grandes lançamentos.

O primeiro é o “Almanaque Tarzan 2009”. Este almanaque traz as HQs ‘Combate Mortal’, ‘Búfalo Bill na África’, ‘A Rainha Tuaregue’, ‘Lutando por uma Deusa’, ‘A Africana’, todas com desenhos de Russ Manning ou feitas sob sua supervisão com desenhos de Danny Bulanadi e Mike Ploog. Traz também dezenas de páginas de curiosidade sobre a África. O almanaque tem 100 páginas em preto e branco, capa colorida e custa **R\$ 60,00**.

O segundo é o “Almanaque de Durango Kid 1952”. Traz as HQs ‘A Moça carrega Arma de Fogo’, ‘Truque de Bandidos?’, ‘Compaixão Fatal!’, ‘Escrevendo a Lei a Bala!’, ‘A Primeira Aventura’, ‘O Sangue dos Pioneiros’, ‘Ajuste de Contas’, ‘A Marca Forjada’, ‘Uma Nova Aventura’, ‘Trilhos do Progresso!’, algumas com desenhos de Fred Guardineer. O almanaque tem 100 páginas em preto e branco, capa colorida e custa **R\$ 60,00**.

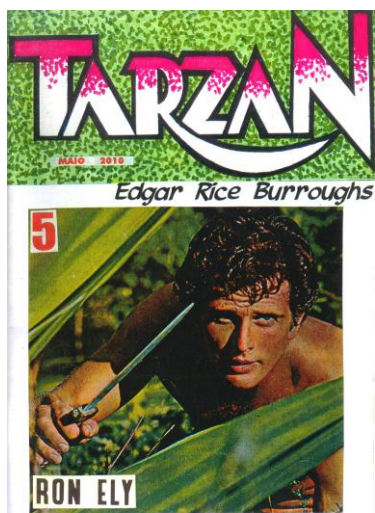
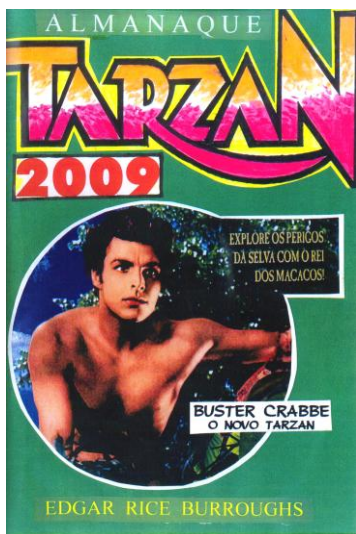
O terceiro é a revista “Tarzan” nº 5 com a aventura ‘Tarzan Capturado’ de Burne Hogarth, inédita no Brasil. Traz ainda uma relação dos filmes de Tarzan, a HQ ‘O Rinoceronte’, as seções ‘Mundo de Tarzan’ e ‘Vocabulário de Tarzan’. A revista tem 52 páginas em preto e branco, capa colorida e custa **R\$ 30,00**.

Sérgio tem prontos ainda vários outros almanaques de Tarzan, sendo os mais recentes os de 1945 a 1949, 2010 e 2011. Também já estão prontos vários almanaques de faroeste com Paladino do Oeste, Gunsmoke, Os Pioneiros, Cheyenne, Tim Relâmpago, Gene Autry, Rex Allen, Tim Holt, Hopalong Cassidy, entre outros.

As edições produzidas por Sérgio Luiz Franque seguem o mesmo padrão da Ebal, formato magazine, com qualidade gráfica comparável às edições originais. Os pedidos podem ser feitos para:

Sérgio Luiz Franque – R. Cesar Brigato, 295 – Ribeirão Preto – SP – 14090-540.

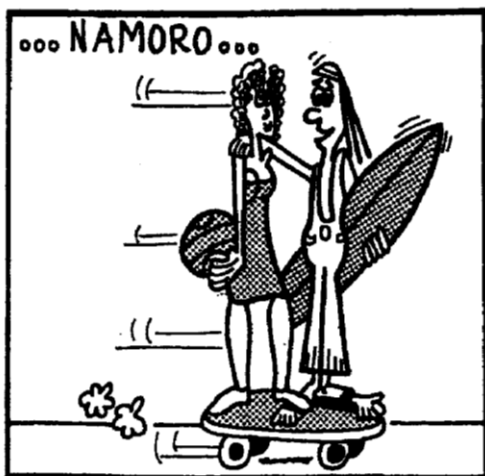
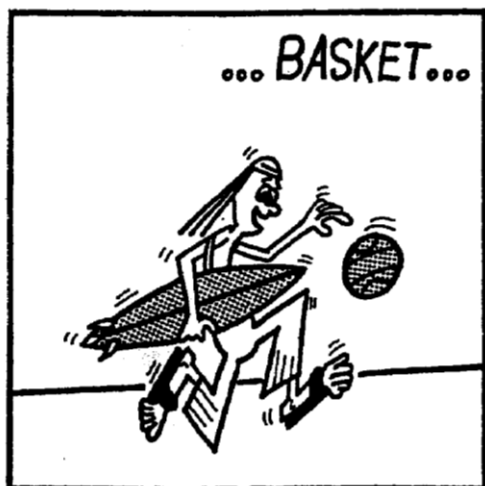
Outras informações no MercadoLivre em “Almanaques Raros”.



BENJAMIN PEPPE
1980-1981
 PERSONAGEM ECOLÓGICO RELACIONADO COM ESPORTES (SURF E SKATE).

O BOM NAS ESPORTES...

© ANJOS

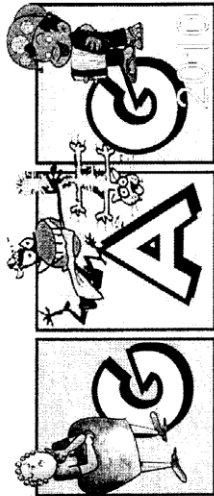




Aduana
Takumina
2009

Esta edição do evento superou as expectativas. As inscrições foram abertas por apenas um mês e a quantidade de trabalhos foi bem maior que a do ano anterior. Isto é uma demonstração do reconhecimento do projeto e uma prova da efervescência da produção de tiras no país. Foram 51 trabalhos inscritos, de 50 autores, já que Alisson Affonso fez duas inscrições com séries diferentes. Desse total, tivemos 18 trabalhos de São Paulo, oito do Rio Grande do Sul, cinco da Paraíba, três de Minas Gerais, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Rio de Janeiro e Paraná, um de Tocantins, Bahia e Pará. O evento ampliou, também, a participação internacional, com um trabalho de Buenos Aires, Argentina; um de Almada, Portugal; e um de Bremen, Alemanha.

Este crescimento da participação dos autores pode ser atribuído à persistência do trabalho da editora



Marca de Fantasia, que tem se colocado na cena independente como um dos bastiões das HQ nacionais. Mas consideremos, também, a falta de espaço e oportunidade de publicação para as novas gerações de criadores. Com os jornais reduzindo cada vez mais o espaço destinado às tirinhas, quando não o descartando completamente, é de surpreender que haja tanta gente produzindo em todo canto do país.

A disseminação da internet por certo deu novo fôlego aos autores de tiras, que publicam seus trabalhos em blogs próprios e em coletivos. Mas a tira é uma expressão dos quadros que até hoje está associada à publicação impressa, à dinâmica da produção e veiculação diária para um público habituado a encontrá-la nos jornais. Talvez este cenário mude rapidamente, em parte pelo desprezo que os jornais têm relegado às tiras, por outro lado, pela migração cada vez mais acelerada dos meios impressos para os digitais.

Se a qualidade das tiras apresentadas de certo modo deixou a desejar – foram selecionadas apenas 16 das 51 séries inscritas –, a falta do exercício diário, da exposição pública, da crítica dos leitores, do amadurecimento das obras é uma consequência desse cenário mesquinho dos meios empresariais, que não valorizam as expressões culturais locais e autênticas. O que se espera com certames como o GAG – Concurso de tiras humorísticas – é estimular a produção de tiras, malgrado a falta de canais formais de publicação. Não há quem as publique, publico-mo-las nós. Isto é atualização do velho lema punk “faça você mesmo”, que continua mais apropriado que nunca.

MUNDA, NAE NAO QUER QUE VÓZÊ BRINQUE COMIGO?

EU ENTENDO DE CLASSE! VIEJU UM BICHO DE SETE CABEÇAS!

ELA NAO FALOU DESSE BICHO, SO DO PUGAÇO!



Henrique Magalhães



FÓRUM

ALINE LEAL

R. Palmeiras, 520 – Mandacarú – Jequié – BA – 45207-110

A HQ de “Seleções de Terror” assusta! Mas logo se percebe que no mundo em que vivemos há pessoas muito cruéis. Lembro de uma notícia no jornal, quando morava no Rio de Janeiro, que nunca vou esquecer, a de um casal que enterrou um tonel de água e colocava os filhos dentro para trabalharem. Ao decorrer do tempo, alguns estavam com os membros inferiores atrofiados e não andavam. Sabe, as pessoas comentam muito sobre a qualidade do meio ambiente... mas há realidades em confronto. Aqui mesmo tem pessoas que usam lenha para cozinhar, pois não têm dinheiro para comprar gás. Saneamento básico falta em muitos lugares. A coleta do lixo é só para uso doméstico. Ou seja, entulho, galhos de árvore, utilizam o fogo. Um bom investimento poderia ser o de energia solar e pagando menos com a conta de luz, certamente o dinheiro seria voltado para outras coisas. A capa do “Q” pode ser algo visionário... Estamos muito acima, sem os pés no chão... Mas com o caminho descrito no nosso destino.

RAFAEL PEREIRA

R. Farm. Silva Araújo, 70, c.01 – Rio de Janeiro – RJ – 22730-090

Pra começar, adorei a capa. Uma ótima sacada com o Surfista Prateado. Ao menos, foi o que pareceu para mim. Agradeço o envio do “Três Centos de Cartuns”. Nota-se claramente sua evolução ao longo das páginas. Acreditei que esta seleção teria alguns dos trabalhos que você faz para a capa do “Q!”. Acho que poderia considerar isso em uma próxima edição. Gostei de ver ‘Monstro do Sótão’ de Luiz Rosso. É impressionante como podemos identificar as histórias em quadrinhos cronologicamente somente pelo tipo de narrativa. Gostei muito do seu texto sobre tiras. Realmente acredito que estamos vivendo uma nova fase das tiras. Sempre considerei muito o poder das tiras, ainda mais depois de sua adaptação ao meio virtual. A internet é um veículo perfeito para tira, com uma leitura fácil e produção rápida. Isso permite que você possa produzir uma tira por dia e garantir o acesso diário sem muitos problemas. Para os estudantes de design, como eu, achei bem legal saber sobre a história do logo do “Q”. Acho que muitas outras soluções bem interessantes poderiam vir a nascer se você trabalhasse em cima dessa questão, mas por hora o logo cumpre muito bem seu papel. Acho que as retículas remetem muito às HQs, apesar de não concordar muito com a presença de degradê em logos.

FRANCISCO FILARDI

R. Aquidabã, 1126, Bl. 2, ap.302 – Rio de Janeiro – RJ – 20720-293

Interessante o texto sobre o formato de quadrinhos em tiras. Curioso é que há dias estive em um evento de mangás, animes e similares e avistei um fã usando uma camisa confeccionada pelo próprio, contendo uma tira. O custo é razoável, mas é um meio de divulgação que funciona.

Você diz que o custo é razoável, mas isso se for considerado o custo de estampar um desenho qualquer no tecido, usando algum processo profissional, como a serigrafia, por exemplo. Mas o autor de quadrinhos pode desenhar diretamente na camiseta a custo quase zero. Só o custo da tinta Acrilex, que é barata e dura bastante. Quando eu era bem jovem, pintei muitas camisetas com desenhos, cartuns, HQs, primeiramente para mim, depois para os vizinhos que se interessaram, rendendo até uns trocados.

LUIZ ANTÔNIO SAMPAIO

C. P. 3061 – Campinas – SP – 13033-970

Sobre o livro de Big Ben Bolt (editado por Charles Pelto), a partir da página 102, a qualidade de reprodução fica perfeita. Acontece que do início até a página 101, quase tudo foi reproduzido de velhas tiras recortadas de jornais. O King Features não tinha mais provas perfeitas desse período. O jeito foi então reproduzir de tiras recortadas de jornais e de provas imperfeitas do King Features. A IDW teve mais sorte com o Secret Agente Corrigan, pois quem forneceu a maioria daquelas provas foi o próprio Al Williamson, que tinha esse material em sua coleção. Nos arquivos do King Features há muitas falhas para o Secret Agent de Williamson. Tanto o Charles Pelto como a IDW estão tendo muita dificuldade em arrumar provas de reprodução perfeitas com o King Features. O syndicate tem inúmeras falhas em seus arquivos, períodos de semanas ou meses totalmente desaparecidos de seus arquivos, ou então com provas lamentáveis, que não servem para reprodução. O Pelto teve este problema com Juliet Jones e Big Ben Bolt e agora está tendo com o Cisco Kid. Ele disse que há sequências de Cisco Kid com provas realmente péssimas, mas ele está, no entanto, conseguindo substituir a maioria. Quando o Ken Pierce, anos atrás, publicou uma edição com algumas histórias de Cisco Kid, ele conseguiu as provas através de Rod Reed, o escritor das tiras, pois o King Features já não tinha esse material em ordem. Se você verificar o material do Chicago Tribune reeditado recentemente, On Stage, Dick Tracy, Terry & the Pirates, a maior parte das provas usadas está perfeita. Será que o Chicago Tribune cuidou melhor do seu arquivo do que o King Features? De qualquer forma, acredito que devemos elogiar o esforço desses editores em conseguir reproduzir todo esse material desaparecido, esquecido ou danificado. Não é um trabalho fácil. No começo dos anos 1980, quando o Raiola e o Henry Yeo quiseram publicar aqueles álbuns de Casey Ruggles, eles entraram em contato com o United Feature Syndicate para pedir autorização. O syndicate respondeu a eles que aquele título nunca pertencera ou fora distribuído pelo United Feature. Os dois precisaram insistir e mandar cópias para provar que Casey Ruggles era propriedade do United Feature. A partir daí o syndicate se lembrou que um dia, no passado, tivera aquele título.

Dizem que o Brasil é um país sem memória, mas pelo que estamos vendo os syndicates americanos também não têm boa memória!

ANTONIO ARMANDO AMARO

R. Haia, 185 – Penha – São Paulo – SP – 03734-130

Ainda curtindo a saudade da bela viagem que fiz a Portugal. Se você e alguns teus leitores nunca foram a Portugal, te aconselho a ir, vale a pena. Sai mais barato ir a Portugal do que fazer turismo para qualquer região do Brasil. Além das belezas que eu te citei, se come maravilhosamente bem e barato. Imagine que no último dia de minha estadia em Portugal, tive o prazer e a honra de conhecer, abraçar e beijar a escritora, tradutora, poetisa Alda Cabral, muito conhecida em Portugal e Europa. Autora de “A Caixa de Pandora”, ela foi homenageada pelo que faz pelas letras portuguesas, recebeu o prêmio Lusofonia. A Alda Cabral nasceu na minha terra, o Minhocal, e veio ainda criança para o Brasil, no qual viveu alguns anos em São Paulo, no Bairro Ipiranga, mas voltou para Portugal e atualmente vive numa quinta perto do Minhocal. Mas vamos falar do “Q!” 105, mais uma vez gostei da capa, essa do “motoqueiro” extraterrestre dando um passeio pelo espaço sideral foi genial. Obrigado por publicar as 4 páginas desenhadas pelo João Luiz Rosso, filho do mestre Nico Rosso. Sinceramente, não consigo saber quando os desenhos são dele ou do pai, tal a semelhança. Coloque sempre, pelo menos, 4 páginas de quadrinhos com os mestres Sérgio Lima, Lyrio Aragão, Aylton Thomaz, Juarez Odilon, Zalla, Colonnese e outros, acredito que a maioria dos teus leitores aprovaria a medida.

VERÔNICA S. DE SOUZA SAIKI

QBR 3, Bl. L, ap.34 - Santos Dumont - Santa Maria - DF - 72593-030

O recebimento deste nº 105 do “QI” me trouxe grande nostalgia ao encontrar artigo sobre o livro “Heróis de Verdade”, uma publicação que saía sempre na revista “Nosso Amiguinho”, da qual eu era assinante. Este livro eu tive o prazer de pegar na biblioteca da escola e fazer um trabalho de 5ª série sobre personalidades, escolhi Alberto Santos Dumont, do qual havia lido e relido a história narrada em quadrinhos e achado o máximo. Eu já não lembrava mais o nome do livro, mas ao revê-lo no “QI”, recordei a capa na hora! Já o procurei mas não o acho mais para venda. Sobre a revista “Nosso Amiguinho”, lembro de nomes como Noguinho, Luísa, Cazuza, Sabino, Quico e o cachorrinho Azeitona. Foi uma das melhores publicações que pude acompanhar quando criança e era vendida como assinatura nas escolas, uma pena que hoje não a vejo mais forte no mercado, apesar dela ainda existir. As revistas vinham cheias de atividades, páginas ensinando a fazer coisas, objetos para montar, estórias, reportagens sobre o Brasil, enfim, algo que as crianças de hoje mereciam ter acesso. Deixo meus sinceros agradecimentos aos editores desta publicação.

KENZO FUJIMOTO

C. P. 339 – Campo Grande – MS – 79002-970

Peguei o “QI” 105 num momento bem oportuno, enquanto aguardava atendimento numa grande fila do correio. Assim, aproveitei bem o tempo deliciando-me com as páginas muito interessantes desse exemplar. Gostei bastante da HQ retirada de uma publicação da saudosa Editora Outubro, cujos títulos eu apreciava muito. Naquela época eu não sabia que existiam outros Rossos no esquema, além do Nico. Vez ou outra eu estranhava alguma mudança no estilo, porém creditava isso à pressa, já que o artista era muito profícuo. Você citou como sendo do Luiz Rosso essa história. No entanto, note o nome existente na página 7, 1º quadrinho: João Rosso. Excelentes as páginas sobre as obras do Diamantino da Silva, as tiras e também os quadrinhos do “Nosso Amiguinho”. Eu desconhecia esse livro sobre os Heróis de Verdade. Deve ser muito interessante e procurarei conseguir. Quanto a “Natureza...”, salvo engano, foi publicado em fascículos, talvez seis ou oito, nos anos 1960 ou 1970. Os quadrinhos são miúdos, com textos explicativos abaixo de cada um e cada fascículo vinha publicado em uma tonalidade de cor: marrom, azul, verde... acredito se tratar da mesma publicação.

O nome original do filho de Nico Rosso era Gian Luigi Rosso, mas no Brasil passou a usar o nome traduzido, João Luiz Rosso. Embora fosse mais conhecido apenas por Luiz, em algumas HQs como esta que publiquei, assinou o primeiro nome, João.

Os fascículos a que você se referiu pertencem a outra coleção. Também foi publicada pela Casa Publicadora Brasileira e tinha como objetivo os mesmos leitores da revista “Nosso Amiguinho”. O nome desses fascículos era “Aves e Animais – Sua Vida e Suas Aventuras – Série Natureza” e tenho notícia de 8 fascículos publicados, acho que na década de 1960. Como você disse, eram histórias de umas 4 páginas, com as legendas embaixo dos quadros e impressas cada página com uma cor diferente. O material é creditado a H. Baerg e parece ser de procedência norte-americana. Apesar de hoje parecer um trabalho meio antiquado, o desenho é bom, e as informações interessantes.

DIAMANTINO DA SILVA

R. P. José Horácio Teixeira, 538/54, B-4 - São Paulo - SP - 05630-130

Ao lhe enviar o exemplar de número 96 de nossa publicação “Mocinhos & Bandidos”, quero aproveitar o ensejo para lhe agradecer a matéria que publicou em seu mais recente “QI” sobre minha pessoa e meus trabalhos sobre quadrinhos e cinema. Muito obrigado por tudo.

Infelizmente a foto saiu muito escura, peço desculpas, quando fiz o teste de impressão, tinha ficado boa.

ANTÔNIO LUIZ LOPES

R. Francisco Antunes, 436 – Guarulhos – SP – 07040-010

Gostei muito da contra-capla do “QI” 103. É isso mesmo, a produção cultural independente dá muita grana pra todo mundo, menos para o editor. Como bem disse o Alvimar, do “Factus”, em seu depoimento. Aliás, achei muito boa a ideia do depoimento, da coluna ‘Memória do Fanzine Brasileiro’. Se você puder, deve trazer mais experiências de outros editores independentes. Não conheço a maioria das publicações listadas nas páginas 21 a 23, mas entendo que, ao contrário do que diz Henry Jaepelt, a característica das publicações alternativas seja justamente a ausência de fórmulas, modelos, receitas rígidas.

GASPAR ELI SEVERINO

R. João Voss Jr., 66 – Brusque – SC – 88350-685

Muito interessante e oportuna a resenha sobre a revista “Oswaldo” tua em parceria com Antonio Eder. A página 17 com a matéria sobre Diamantino da Silva, ou melhor, com o D. da S. está pra lá de bom. Fiz parte do Clube Amigos do Western no tempo em que residi em São Paulo, até 1994. Tenho muitos exemplares de “Mocinhos & Bandidos” e outras publicações de D. da S. e outros membros do Clube. Inclusive, conservo nos meus dois carros, até hoje, o adesivo dos Amigos do Western. Fiquei muito contente com o depoimento do editor.

MAURÍCIO DOS SANTOS

R. Brasília Cursivo, 90 – São José dos Campos – SP – 12227-020

A HQ de Luiz Rosso merece destaque de fato, não conhecia o trabalho dele e fiquei muito curioso ao ler a matéria do Worney no nº 104. Já fazia algum tempo que eu não acompanhava o cenário independente, mas foi grande a tristeza quando recebi as edições anteriores do “QI” e notei o número muito reduzido de edições independentes, senti falta de editores como o Laérçon, Michel, Edu Manzano, Aline Leal e outros caras guerreiros que eu achava que nunca iam abandonar seus zines... Realmente, a atual situação é desesperadora. Sei que este assunto deve ter sido debatido à exaustão, aqui mesmo no “QI”, mas eu gostaria de conhecer algumas das causas. Eu achava que a internet fosse uma grande ferramenta para os zineiros, mas vejo que justamente ela é a grande vilã, ninguém pensa em fazer outra coisa mais... Eu sou do tempo em que a mania era colecionar gibis, sabe, daqueles que iam sempre às bancas para saber se já tinha chegado o próximo Homem-Aranha ou encomendava um exemplar de “Mestres do Terror” ao jornaleiro, pois acabava logo que chegava! Eu me correspondia com desenhistas, fanzineiros e não saía da agência dos Correios para postar minhas cartas, tudo isso acabou. Infelizmente a tendência é piorar e vamos ver o dia em que os velhos zines xerocados vão ser substituídos por blogs sem conteúdo.

ALEX SAMPAIO

P. São Braz, conj.02, BLD, ap.03 – Salvador – BA – 40235-430

Uma ótima edição (o “QI” 105). Foi bom rever os velhos logotipos. Engrandeceu este número. É legal quando vemos a evolução de nosso trabalho. Nos dá uma satisfação imensa. Seria interessante que você bolasse uma matéria/reportagem sobre as publicações institucionais que você recebe todos os meses. Daria um bom artigo.

O José Carlos Ribeiro, ex-editor do fanzine “PolítiQua”, estava fazendo há pouco tempo um trabalho sobre Quadrinhos Institucionais. Enviei a ele cópias de algumas coisas que eu tinha, mas não tenho notícias recentes de como o trabalho está.

CÁSSIO AQUINO

C.P. 250- São Paulo – SP – 01031-970

Tenho muitos zines da Whizzbanger Productions de Shannon Colebank, quem tiver interesse, entre em contato.

GAZY ANDRAUS

R. Jacob Emerick, 458/805 – São Vicente – SP – 11310-070

Envio dois novos zines para divulgação. O “Expressão Zine” é o resultado de uma oficina que dei na Gibiteca de Santos, trabalho dos alunos com montagem final minha e deles. O “Via Universal” é o mais novo autoral que fiz, também como conclusão de um curso que dei aos professores do município de São Paulo, alguns deles fizeram zines também.

JOSÉ MAGNAGO

R. Jerônimo Ribeiro, 117 - Cachoeiro de Itapemirim - ES - 29304-450

Mandei-lhe a foto minha para a homenagem que você me prestará, a qual agradeço sinceramente. Ainda mais que em 2011 completaremos 20 Anos de “O Castelo de Recordações”, e você foi um que me ajudou muito no começo e está sempre me ajudando nesses 20 anos. Aproveite para agradecer por tudo, pela amizade e consideração e desejar a todos um Feliz Natal e um venturoso 2011.

ANTONIO PEREIRA MELLO

R. Oscar Henrique Zappe, 212 – Santa Maria – RS – 97045-350

Envio xerox de reportagem do 7º Cartucho, Encontro de Cartunistas Gaúchos, que acontece anualmente aqui em Santa Maria. Acontecia, mas está suspenso temporariamente, o Festival de desenhos de humor Santa Maria Cheia de Graça, aqui na cidade que tem os títulos de Cidade Cultura, Princesa Universitária, e já foi a capital ferroviária do Rio Grande do Sul. O Núcleo de Quadrinhistas de Santa Maria planeja para breve a publicação de mais um número da revista “Quadrante X”.

GABRIEL S. DA ROCHA

R. Domingues de Sá, 246/302 – Niterói – RJ – 24220-091

Sei que além dos fanzines você se interessa também por quadrinhos institucionais e de campanhas eleitorais, então recolhi esta propaganda que está sendo distribuída em frente a faculdade. O autor, Pedro de Luna, já publicou no “Jornal do Brasil”. Já ouvi falar que na década de 1960 era comum os jornais populistas publicarem a vida de políticos em quadrinhos. Tenho particular interesse em tiras dos políticos cariocas Roberto Silveira e Badger Silveira, pai e tio do atual Prefeito de Niterói. Será que você tem acesso a este material?

Infelizmente este tipo de material é muito difícil de conseguir, pois normalmente é de alcance regional. Mesmo quando fico sabendo e tento o contato, normalmente não consigo. Só tenho mesmo o que os leitores, sabendo que coleciono, me enviam e aproveito para fazer o registro aqui no “QI”.

QUADRINHOS INSTITUCIONAIS

Gaspar Eli Severino enviou o nº 103 de “Sesinho”. **José Salles** enviou cartilha em quadrinhos feita para a campanha de Elzo Siguetta para Deputado Estadual. **Alex Sampaio** enviou a cartilha “Como Limpar e Desinfetar Sua Caixa d’Água”, do Governo da Bahia, e a cartilha “Vedacit – Férias Secas” com a Turma da Mônica. **Kleide** enviou o folheto ilustrado “Sexualidade e Gênero” feito pelo Gapa-Bahia. **Gabriel S. da Rocha** enviou cartilha em quadrinhos feita para a campanha de Vladimir para Deputado Federal. **Paulo Joubert Alves** enviou cartilha ilustrada da Cemig; revista em quadrinhos sobre Eletricidade com Segurança da Cemig; folheto ilustrado explicando exercícios físicos; toalha de papel ilustrada do McDonalds; folheto ilustrado sobre caixa d’água da Copasa; folheto com dicas sobre revestimentos da DadaLoo; folheto ilustrado “Evite os Choques Elétricos” da Cemig; folheto de prevenção à dengue do Ministério da Saúde; folheto com ilustrações do produto Frontline da Merial; folheto ilustrado sobre a gripe, feito pelo Governo de Minas; apostila ilustrada sobre o Programa 5S dos Correios. Consegui a revista “Novidad Kids” nº 1 do Villareal Supermercados.



FEIRA DE FANZINES DO AY CARMELA!

O Cássio Aquino é um dos organizadores desta Feira de Fanzines. Infelizmente o "QI" 106 não saiu em tempo de avisar aos leitores para participarem desta edição da feira. Mas passo as informações para os interessados entrarem em contato com o Cássio e serem avisados em tempo nas próximas edições.

Dias 4 e 5 de dezembro a partir das 15h ocorrerá a FEIRA DE FANZINES DO AY CARMELA!

Será um evento voltado exclusivamente para o cenário dos fanzines e publicações alternativas em geral.

O evento contará com bancas para exposição de fanzines que poderão ser vendidos no local (se você tiver uma banca, traga a sua!). É importante salientar que cada fanzineiro inscrito na FEIRA DE FANZINES DO AY CARMELA! deverá OBRIGATORIAMENTE ter um fanzine/zine a ser distribuído GRATUITAMENTE para seus leitores (mínimo de 30 cópias).

O evento também promoverá: debates sobre o assunto; palestras de fanzineiros e profissionais especializados; exposição de vídeos; espaço aberto para divulgação e promoção do seu fanzine; discursos; presença de editoras independentes; oficinas para criação de mídia alternativa; e toda forma de manifestação possível para proporcionar intercâmbio cultural de fanzines e seus editores.

O Espaço AY CARMELA! se localiza na Rua dos Carmelitas, 140 – Sé – São Paulo – SP (saída Poupatempo do Metrô Sé).

Contato para maiores informações:

Cássio Aquino – C. P. 250 – São Paulo – SP – 01031-970.

LANÇAMENTO EM BREVE!

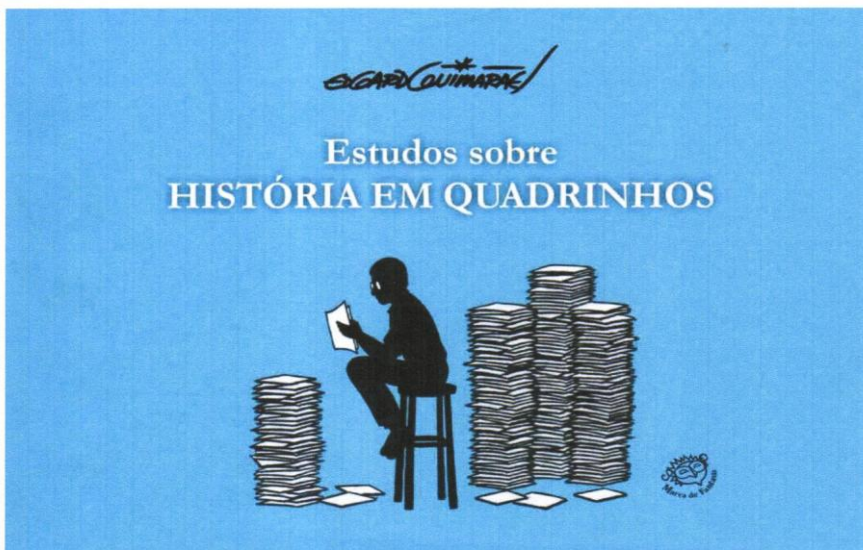
Provavelmente ainda em dezembro a Editora Marca de Fantasia, de Henrique Magalhães, lançará o livro **ESTUDOS SOBRE HISTÓRIA EM QUADRINHOS** de Edgard Guimarães.

É um livro contendo um estudo aprofundado sobre a Linguagem da História em Quadrinhos, resultado de quase 10 anos de pesquisa sobre o assunto e de quase uma dezena de artigos publicados em Congressos de Comunicação.

Devido ao tamanho do livro, será lançado na forma virtual pela Marca de Fantasia, o que reduzirá o preço ao valor simbólico de R\$ 5,00.

Os interessados em conhecer a História em Quadrinhos com maior profundidade, não deixem de adquirir esta obra. Procurem se informar no sítio da editora quando estará disponível.

www.marcadefantasia.com.



Capa - Conteúdo - Apresentação - Bibliografia - Autor - Expediente

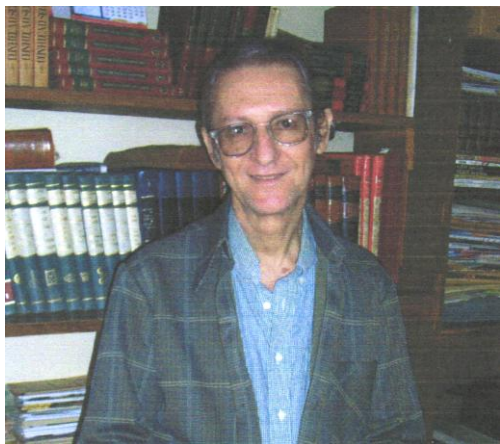
Memória do Fanzine Brasileiro

Depoimento do Editor **JOSÉ MAGNAGO**

Influenciado pelos fanzines “O Grupo Juvenil” do saudoso Jorge Barwinkel, “Fanzim” do professor Anibal Barros Cassal, “Jornal da Gibizada” do Valdir Dâmaso, “O Quero-Quero” do Cláudio Dilli, “O Pica-Pau” do saudoso Armando Sgarbi e tantos outros, lancei timidamente “O Castelo de Recordações” no início de 1991 (em 2011 comemora-se 20 anos de publicação ininterrupta).

Naquela época não tínhamos lojas especializadas em xerox aqui e as que existiam eram de péssima qualidade nas reproduções de capas de gibis, matérias de jornais etc.

Ao longo dos anos, além das edições normais de “O Castelo de Recordações”, foram lançadas as “Coleções” (“Coleção Black Diamond”, “Coleção Chaminé”, “Coleção Nostalgia”, “Coleção Águia Negra” etc.) e também a edição de Natal colorida, que fez muito sucesso. Estas edições são chamadas de “filhotes” pelos leitores.



O número de páginas dos fanzines é variável, não existe um número fixo.

Em outubro de 1998, lancei o fanzine “Devoradores de Gibis”, atual em no nº 16.

Quando atingi minha centésima edição (entre edições normais, filhotes etc) foi lançada a edição 100 comemorativa, na qual foram colocadas todas as capas dessas cem edições.

O nome “O Castelo de Recordações” foi em homenagem à minha cidade natal, Castelo, no Espírito Santo, menos de uma hora de Cachoeiro de Itapemirim, onde resido. Lá passei minha infância e adolescência, onde saía pelas ruas e bairros com pilhas de gibis, trocando sem parar. E o nome “Devoradores de Gibis”, tirei de uma matéria publicada num fanzine ou álbum do Jesus Chaves Martins, onde constava esse logotipo como título da matéria, e com consentimento do Jesus.

Através dos fanzines, conheci amigos leais, alguns deles já partiram, inclusive desenhistas famosos de HQs como Márcio Costa, Gedeone Malagola, José Menezes, Antônio P. Mello, Arthur Filho,

Fábio Turbay, J.J. Marreiro, e o roteirista Rubens F. Lucchetti e seu filho Marco Aurélio.

Nos meus fanzines focalizo tudo que posso sobre quadrinhos, homenageando desenhistas de HQs, fanzineiros, heróis, sejam de origem estrangeira como nacional. Dos nacionais posso citar Jerônimo, Anjo, Capitão Atlas, Falcão Negro, enfocados em coleções próprias.

Os fanzines são feitos em xerox, alguns com capas coloridas, hoje com copiadoras melhores. Todos editados em Cachoeiro de Itapemirim.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

A maioria das edições de José Magnago têm formato ofício 2, mas há algumas edições em formato 1/2 ofício 2.

A seguir, a relação dos fanzines editados por José Magnago.

- “O Castelo de Recordações” nº 1 (início de 1991) a nº 39 (abr/2010). O nº 30 (dez/1998) foi em homenagem a Gedeone Malagola e teve 156 páginas em formato 1/2 ofício 2.
- “O Castelo” colorido nº 1 (dez/1995) a nº 6 (dez/2003).



“O Castelo de Recordações” nºs 1, 30 e edição colorida

- “Galeria de Ouro” nº 1 (jun/1998) a nº 3 (fev/2005).
- “Devoradores de Gibis” nº 1 (out/1998) a nº 16 (mar/2010).
- “Coleção Quadrinhos” nº 1 (nov/1998) e nº 2 (mai/1999).



“Galeria de Ouro” nº 1, “Devoradores de Gibis” nº 1 e “Coleção Quadrinhos” nº 1

- “Quadrinhos Brasileiros” nº 1 (dez/1998) a nº 3 (mar/2005).
- “O Castelo Extra” nº 1 (mai/1999).
- “Coleção Águia Negra” nº 1 (jun/1999) a nº 3 (ago/2009).
- “Coleção Black Diamond” nº 1 (jun/1999) e nº 2 (dez/1999).



“Quadrinhos Brasileiros” nº 1, “Coleção Águia Negra” nº 1 e “Coleção Black Diamond” nº 1

- “A Fochinha” nº 1 (dez/1999) e nº 2 (jan/2001).
- “Coleção Chaminé” nº 1 (dez/1999) a nº 4 (out/2003).
- “Quero-quero & O Castelo de Recordações” nº 1 (dez/1999) a nº 3 (mai/2008).



“A Fochinha” nº 1, “Coleção Chaminé” nº 1 e “Quero-quero & O Castelo de Recordações” nº 1

- “Coleção Capitão Atlas” nº 1 (set/2000) e nº 2 (dez/2008).
- “Coleção Romances Ilustrados” nº 1 (fev/2001).
- “Coleção O Falcão Negro” nº 1 (mar/2001).



“Coleção Capitão Atlas” nº 1, “Coleção Romances Ilustrados” nº 1 e “Coleção O Falcão Negro” nº 1

- “Coleção Coletânea” nº 1 (mar/2001).
- “Coleção Bang Bang” nº 1 (jul/2001).
- “Castelo do Horror” nº 1 (jan/2002) a nº 3 (our/2004).



“Coleção Coletânea” nº 1, “Coleção Bang Bang” nº 1 e “Castelo do Horror” nº 1

- “Coleção Rubens Francisco Lucchetti” nº 1 (jan/2002) a nº 4 (abr/2010).
- “Coleção Durango Kid” nº 1 (mar/2002) e nº 2 (mai/2002).
- “Coleção Cavaleiro Negro” nº 1 (abr/2002) e nº 2 (out/2004).



“Coleção Rubens Francisco Lucchetti” nº 1, “Coleção Durango Kid” nº 1 e “Coleção Cavaleiro Negro” nº 1

- “Mercadão dos Quadrinhos” nº 1 (out/2003).
- “Coleção Nostalgia” nº 1 (jun/2004) e nº 2 (out/2004).
- “Coleção Jerônimo” nº 1 (dez/2004) a nº 3 (jun/2009).
- “Almanaque do Castelo 2005 (dez/2004).
- “Coleção Jim das Selvas” nº 1 (mar/2005) e nº 2 (jun/2009).
- “Coleção Heróis Brasileiros” nº 1 (set/2005).
- “Coleção Mestres do Quadrinho Nacional” nº 1 (abr/2006) a nº 3 (dez/2007).
- “Coleção O Vingador” nº 1 (abr/2006) a nº 3 (ago/2009).



“Almanaque do Castelo 2005”, “Coleção Mestres do Quadrinho Nacional” nº 1 e “Coleção O Vingador” nº 1

- “O Castelo Especial nº 100” (meio de 2006).
- “Almanaque do Castelo 2007” (dez/2006).
- “Suplemento de Cartas” nº 1 (jan/2007) e nº 2 (dez/2008).
- “Coleção Clássicos Ilustrados” nº 1 (out/2007).
- “Coleção Heróis do Oeste” nº 1 (fev/2008).
- “Fantasma Especial” nº 1 (abr/2008).
- “Almanaque do Castelo 2009” (dez/2008).
- “Coleção As Aventuras do Anjo” nº 1 (mai/2009).
- “O Castelo de Recordações” (meio ofício) nº 1 (abr/2010).
- “Almanaque do Castelo 2011” (dez/2010).



“O Castelo Especial nº 100”, “Coleção Heróis do Oeste” nº 1 e “Fantasma Especial” nº 1

José Magnago começou a editar “O Castelo de Recordações” no início de 1991, mas a partir de início de 1993, quando comecei a imprimir e divulgar publicações de outros editores, deixei a meu encargo a impressão e distribuição de seus fanzines. Este trabalho foi feito até o final de 2001, quando encerrei estas atividades. A partir daí, José Magnago assumiu também essas funções dando continuidade à sua Editora Magnago.

EDIÇÕES INDEPENDENTES



ICFIRE - 69

NESTA EDIÇÃO, A SUPERESTREIA DE OS SUPERSERES. HERÓIS TOTALMENTE NOVOS EM AVENTURAS COM ALTAS DOSSES DE TRAIÇÃO, IRA, PRAZER, PODER, CONHEÇA AQUI "OS PODEROSOS" E TAMBÉM "IMUNE". UM NOVO MUNDO AQUI! 24 PÁG. A5. CAPA COR. R\$ 4, OU SELOS, OU TROCA. SETEMBRO/2010. CHAGAS LIMA. R. MIRIAN COELI, 1737, LAGOA NOVA. 59054-440. NATAL/RN.



ICFIRE - 70 - 20 ANOS

EDIÇÃO COMEMORATIVA DE 20 ANOS. A ESTREIA DE ICFIRE FG. 1º CAPÍTULO DO VOLUME UM. SENSACIONAL! VÁRIAS HQS CURTAS E MATÉRIAS ESPECIAIS COM DESENHOS ANTIGOS IMPERDÍVEL PARA QUALQUER AMANTE DA HQ NACIONAL. 42 PÁG. A5. CAPA COR. R\$ 6, OU SELOS, OU TROCA. OUTUBRO/2010. CHAGAS LIMA. R. MIRIAN COELI, 1737, LAGOA NOVA. 59054-440. NATAL/RN.



O roteiro nas Histórias em Quadrinhos

Gian Danton.
Marca de Fantasia.
2010. 104p. 13x19cm. R\$15,00.

O autor apresenta os fundamentos para quem deseja dominar esta arte.



Quando tem que ser

Killoffer.
Marca de Fantasia. 2010.
72p. 14x20cm. R\$15,00.

Histórias em quadrinhos autorais de um dos mais renomados autores da editora independente "L'Association".

ABY * nº 1 * out/2010 * 28 pág. * 170x260mm * capa color. * R\$ 4,90 * Alex Magnos - R. São Sebastião, 640 - Maracanaú - CE - 61932-250.

AÇÃO E REAÇÃO * nº 3 * nov/2010 * 16 pág. * A6 * 1 selo de 1º porte * Alcivan Gameleira - R. Francisco Sales de Aquino, 116 - Pau dos Ferros - RN - 59900-000.

ALMANAQUE CASTELO de RECORDAÇÕES * dez/2010 * 58 pág. * ofício 2 * capa color. * José Magnago - R. Jerônimo Ribeiro, 117 - B. Amarelo - Cachoeiro de Itapemirim - ES - 29304-450.

ALMANAQUE DURANGO KID 1952 * dez/2010 * 100 pág. * 180x270mm * capa color. * R\$ 60,00 * Sérgio Luiz Franque - R. César Brigato, 295 - Ribeirão Preto - SP - 14090-540.

ALMANAQUE DE TARZAN 2009 * dez/2009 * 100 pág. * 180x270mm * capa color. * R\$ 60,00 * Sérgio Luiz Franque - R. César Brigato, 295 - Ribeirão Preto - SP - 14090-540.

ANDREA-D * nº 1 * jun/2010 * 28 pág. * 170x260mm * capa color. * R\$ 4,90 * Alex Magnos - R. São Sebastião, 640 - Maracanaú - CE - 61932-250.

ÁREA 71 * out/2010 * 48 pág. * 170x230mm * capa color. * R\$ 3,50 * Marcelo Oliveira Lima - R. Quintino Bocaiúva, 446 - B. Kaliflândia - Feira de Santana - BA - 44025-430.

BILLY THE KID * nº 13 * nov/2010 * 52 pág. * A5 * capa color. * R\$ 7,00 * Arthur Filho - R. Espírito Santo, 232/02 - Porto Alegre - RS - 90010-370.

CARTUM * nº 58 * out/2010 * 28 pág. * A5 * color. * R\$ 50,00 (assinatura anual) * Aldo Maes dos Anjos - R. Nova Trento, 758 - Azambuja - Brusque - SC - 88353-401.

CHET * especial 30 Anos * set/2010 * 56 pág. * A5 * capa color. * Fábio Chibilski - R. Marechal Floriano Peixoto, 76, ap.F - Ponta Grossa - PR - 84010-680.

CLUBE PLANET HQ * nº 55 * dez/2010 * 8 pág. * A5 * José João de Arruda Filho - R. Caranguejo, 249 - Eldorado - Diadema - SP - 09970-100.

CORCEL NEGRO * nº 5 * set/2010 * 32 pág. * A5 * capa color. * R\$ 5,00 * José Salles - C.P. 95 - Jaú - SP - 17201-970.

CORPORAÇÃO THEMIS * nº 6 * out/2010 * 32 pág. * A5 * capa color. * Carlos Masuda - R. Estero Belaco, 186, ap.33 - São Paulo - SP - 04145-020.

EXPRESSÃO ZINE * out/2010 * 32 pág. * A5 * Gazy Andraus - R. Jacob Emerick, 458/805 - São Vicente - SP - 11310-070.

FERCOM! * edição especial * jan/2010 * 32 pág. * A5 * capa color. * R\$ 3,00 * Fernando dos Santos - Av. Rio Mirival, 137 - São Paulo - SP - 08122-440.

GATTAI ZINE * nº 5 * 2010 * 32 pág. * A5 * capa color. * R\$ 2,00 * José Wellington Alves Grangeiro Filho - R. Afonso Magalhães, 629/302 - Sobral - CE - 62042-210.

HISTÓRIAS SAGRADAS * nº 1 * out/2010 * 32 pág. * A5 * capa color. * R\$ 5,00 * José Salles - C.P. 95 - Jaú - SP - 17201-970.

tche: HQ Música Cinema E Afins

Capa colorida de Shima

Contato: tchedenilson@gmail.com

HOMEM-CAMALEÃO * n° 6 * nov/2010 * 16 pág. * A5 * R\$ 2,00 * **Ricelle Sullivan Suad** – 2ª Travessa da Rua Nova, 52 – Cambaia – São Luís – MA – 65020-401.

ICFIRE * n° 70 * out/2010 * 40 pág. * A5 * capa color. * R\$ 6,00 * **Chagas Lima** – R. Miriam Coeli, 1737 – Lagoa Nova – Natal – RN – 59054-440.

JORNAL GRAPHIQ * n° 46 * out/2010 * 16 pág. * 280x320mm * R\$ 2,00 * **Mário Latino** – C.P. 213 – Suzano – SP – 08675-970.

KUEI E A SENHORA DE SÁRVAR * 2010 * 48 pág. * A5 * capa color. * R\$ 3,00 * **Marcelo Oliveira Lima** – R. Quintino Bocaiúva, 446 – B. Kalilândia – Feira de Santana – BA – 44025-430.

LEITOR VIP * n° 12 * out/2010 * 16 pág. * A5 * **Aldo dos Anjos** – R. Nova Trento, 758 – Azambuja – Brusque – SC – 88353-401.

LUCAS * 2010 * 48 pág. * 210x280mm * capa color. * R\$ 12,00 * **Marcelo Oliveira Lima** – R. Quintino Bocaiúva, 446 – B. Kalilândia – Feira de Santana – BA – 44025-430.

A MÁQUINA DO TEMPO * n° 8 * dez/2010 * 40 pág. * capa color. * A4 * **Fuad Salim Abdala** – R. Vicente Rizola, 1546 – Belo Horizonte – MG – 31080-160.

MEIA-LUA * set/2010 * 28 pág. * A5 * capa color. * R\$ 5,00 * **José Salles** – C.P. 95 – Jati – SP – 17201-970.

MOCINHOS & BANDIDOS * n° 96 * dez/2010 * 44 pág. * A4 * capa color. * R\$ 40,00 (ass. 4 n°s) * **Diamantino da Silva** – R. Prof. José Horacio M. Teixeira, 538, B.4, ap.54 – São Paulo – SP – 05640-903.

PRISMARTE * n° 53 * jul/2010 * 52 pág. * A5 * capa color. * R\$ 5,00 * **José Valcir** – Av. 4 de Outubro, 746 – Ouro Preto – OI – PE – 53370-001.

QUADRIX COMICS * n° 3 * out/2010 * 48 pág. * 170x260mm * capa color. * R\$ 6,00 * **Alex Magnos** – R. São Sebastião, 640 – Maracanaú – CE – 61932-250.

QUANDO TEM QUE SER * 2010 * 76 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 15,00 * **Henrique Magalhães** – Av. Maria Elizabeth, 87/407 – João Pessoa – PB – 58045-180.

SUPER-HERÓIS DA NATUREZA * n° 2 * mar/2008 * 40 pág. * 155x225mm * R\$ 4,50 * **Samicler Gonçalves** – R. Marechal Deodoro, 669-E – Chapecó – SC – 89802-140.

TARZAN * n° 5 * mai/2010 * 52 pág. * 180x270mm * capa color. * R\$ 30,00 * **Sérgio Luiz Franque** – R. César Brigato, 295 – Ribeirão Preto – SP – 14090-540.

TARZAN * n°s 6 a 13 * 2010 * 36 pág. * 305x215mm * capa color. * R\$ 35,00 cada mais porte * **Lirio Comics** – R. Pedro Kurowsky, 250 – São Bento do Sul – SC – 89290-000.

A TURMA CRI-CRI * out/2010 * 4 pág. * 250x350mm * capa color. * **Sérgio Luiz Roda** – R. Riachuelo, 394 – São Carlos – SP – 13560-110.

VAPT e VUPT * 2010 * 210x280mm * 52 pág. * color. * **Márcio Baraldi** – R. São Bento, 413 – São Paulo – SP – 01011-100.

VIA UNIVERSAL * out/2010 * 6 pág. * 1/3 A4 * **Gazy Andraus** – R. Jacob Emerick, 458/805 – Centro – São Vicente – SP – 11310-070.

FICÇÃO CIENTÍFICA E HORROR

ANUÁRIO BRASILEIRO 2009 * *anúário de Literatura Fantástica* * 2010 * 172 pág. * A5 * capa color. * **Cesar Silva** – R. dos Vianas, 500/71 – São Bernardo do Campo – SP – 09760-000.

18 • QI

OUTROS ASSUNTOS

O CAPITAL * n° 196 * out/2010 * 16 pág. * escritório * **Ilma Fontes** – Av. Ivo do Prado, 948 – Aracaju – SE – 49015-070.

MIÚRA * n° 1 * dez/2010 * 8 pág. * A5 * **José João de Arruda Filho** – R. Caranguejo, 249 – Eldorado – Diadema – SP – 09970-100.

TERRITÓRIO * 2010 * 84 pág. * A5 * capa color. * **Cássio Aquino** – C. P. 250 – São Paulo – SP – 01031-970.

LITERATURA, POESIA e MÚSICA

BANZO AMIGA * n° 8 * **José João de Arruda Filho** – R. Caranguejo, 249 – Diadema – Eldorado – SP – 09971-100.

COISAS QUE SE CONTAM * N° 5 – **Márcio Araújo** – marcioliterato@gmail.com.

COTIPORÁ CULTURAL * n° 31 * **Adão Wons** – R. Marclio Dias, 253 – Térreo – Cotiporá – RS – 95335-000.

EPISÓDIO CULTURAL * n° 13 * **Carlos Roberto de Souza** – R. das Andorinhas, 398 – Vila Centenária – Machado – MG – 37750-000.

FILOSOFRASE * n° 1 * **Antônio Fernando de Andrade** – R. D. João Moura, 305 – Engenho do Meio – Recife – PE – 50730-030.

O GARIMPO * n° 64 * **Cosme Custódio da Silva** – R. dos Bandeirantes, 841/301 – Matatu – Salvador – BA – 40260-001.

LETRAS SANTIAGUENSES * n° 89 – **Auri Sudati** – C.P. 411 – Santa Maria – RS – 97000-970.

LITERARTE * n° 306 * **Arlindo Nóbrega** – R. Rego Barros, 316 – São Paulo – SP – 03460-000.

MOSH PIT OF JUVENILE CRIME * n° 37 * **Cássio Aquino** – C. P. 250 – São Paulo – SP – 01031-970.

POEMA * **Rômulo Ferreira** – R. Alm. Alexandrino, 3780, bloco B3, ss/201 – Santa Teresa – Rio de Janeiro – RJ – 20241-266.

SOACAOS * **Cássio Aquino** – C. P. 250 – São Paulo – SP – 01031-970.

VIDA E PAZ * n° 135 * **Mauro Sousa** – C.P. 2030 – Santos – SP – 11060-970.

A VOZ * n° 115 * Av. Dr. José Rufino, 3625 – Tejiptió – Recife – PE – 50930-000.

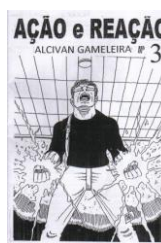
RECADOS

Denilson Rosa dos Reis publica no “Nosso Jornal” várias colunas sobre HQs, fanzines e História. – www.atrincheira.com.br.

Lari Franceschetto acaba de se filiar ao FEBAC – Federação Brasileira de Alternativos Culturais, que edita o jornal “Literarte”. Contato com Lari: – R. João L. Carvalho, 98 – Veranópolis – RS – 95330-000.

Marcelo Miquelin divulga seu e-mail para quem quiser entrar em contato: solitarioabe1@hotmail.com.

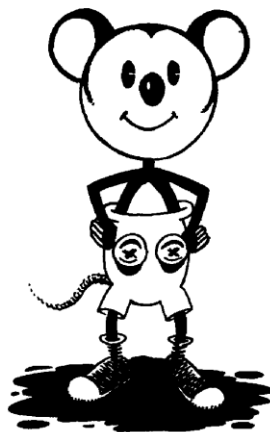
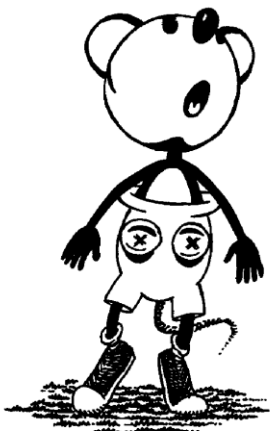
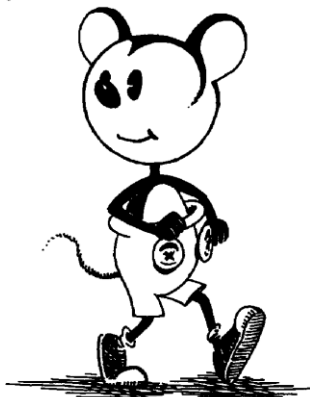
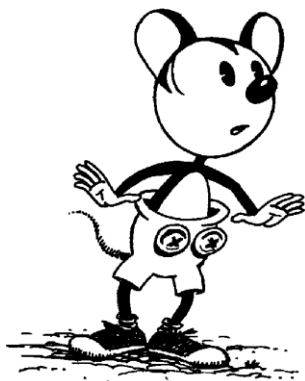
GALERIA DE CAPAS





Uma tentativa de parodiar ou parafrasear um personagem Disney.

Midhey Malls

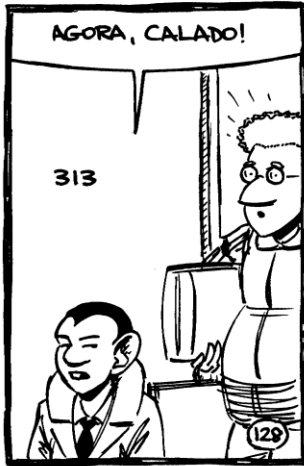


EDGARD COUTINHO









O DIA DO QUADRINHO NACIONAL E O TROFÉU ANGELO AGOSTINI

A **AQC-ESP** (Associação dos Quadrinhistas e Caricaturistas do Estado de São Paulo) foi criada em 1984, para reunir os profissionais da categoria, procurando defender seus interesses, abrir perspectivas para semiprofissionais e incentivar os amadores a abraçar esta arte. Com poucos recursos e muito boa vontade de alguns, a associação tem procurado cumprir esta orientação. Mas existe um outro aspecto muito importante que tem ocupado um espaço de destaque entre as atividades da **AQC-ESP**: o resgate e a referência aos grandes artistas do quadrinho nacional, que são homenageados anualmente através do troféu ANGELO AGOSTINI.

ANGELO AGOSTINI

Angelo Agostini foi quem realizou a primeira história em quadrinhos, em seqüência e com um personagem fixo, no Brasil, que começou a ser publicada em 30 de janeiro de 1869. O nome dessa HQ era “As Aventuras de Nhô Quim ou Impressões de Uma Viagem à Corte”, que duraria nove capítulos pelo traço de Agostini. Em 1984, através do cartunista e historiador Álvaro e do quadrinhista Ofeleiano de Almeida, levantou-se a data em que a primeira HQ nacional foi publicada e a **AQC-ESP** resolveu instituir um prêmio e um dia especial do ano para marcar o trabalho de dezenas de artistas que desenharam nossa história em quadrinhos. Assim surgiu O DIA DO QUADRINHO NACIONAL. Existem interpretações e registros anteriores ao 30 de janeiro de 1869 (até HQs do próprio Agostini, veiculadas no pasquim “Diabo Coxo”, em 1865), mas o personagem Nhô Quim é muito significativo para a arte desenhada no Brasil, assim como Angelo Agostini. Além de seu papel destacado como republicano, anticlerical e abolicionista, Agostini delimitou fronteiras, criou estilo, influenciou e tornou a caricatura, a sátira política e os quadrinhos parte de nossa nascente imprensa. Agostini foi, inclusive, um dos fundadores da mais importante revista infantil brasileira: a popular “O Tico Tico”.

O DIA DO QUADRINHO NACIONAL

O espírito do Dia do Quadrinho Nacional foi, inicialmente, o de consagrar como Mestres os profissionais que dedicaram, pelo menos, vinte e cinco anos de seu trabalho aos quadrinhos nacionais. Depois, o sentido da homenagem foi ampliado para os melhores trabalhos do ano anterior e atualmente existe uma referência à produção alternativa, feita através dos fanzines. Mas a proposta inicial foi mantida, ou seja, a categoria, profissionais, amadores, estudiosos e aficionados do assunto escolhem, através de votação, quem receberá o troféu Angelo Agostini. Por volta do mês de novembro de cada ano, são distribuídas as cédulas de votação. Feita a apuração, os vitoriosos são homenageados, com direito a uma exposição, troféu e muita badalação. Um momento emocionante para a maioria – constatação de que sua arte é apreciada por outros, além de ser uma festa para todos os quadrinhistas.

TODOS OS PREMIADOS

1984: Eugênio Colonnese, Jayme Cortez, Messias de Melo e Rodolfo Zalla (mestres). O editor Itagyba de Oliveira da revista “Inter Quadrinhos”.

1985: Gedeone Malagola, Julio Shimamoto e Nico Rosso (mestres); Watson Portela (desenhista); Julio Emilio Braz (roteirista); “Chiclete com Banana” (Circo) e “Medo” (Press) (lançamentos).

1986: Flavio Colin, Sérgio Lima e Henfil (mestres); Mozart Couto (desenhista); Gilberto Camargo (roteirista); “Bundha” (Press)

(lançamento); Sindicato dos Jornalistas de São Paulo (especial); e, pelos 50 anos dedicados aos quadrinhos, um troféu especial para Jayme Cortez.

1987: Cláudio Seto, João Batista Queiroz e Luiz Sá (mestres); Spacca (desenhista); Fernando Gonsales (roteirista); “Radar” (Press) (lançamento). Neste ano, foi instituído o troféu Jayme Cortez para os incentivadores da HQ nacional, entregue ao Marccati.

1988: Rubens Francisco Lucchetti, Jaguar e Álvaro de Moya (mestres); Laerte Coutinho (desenhista); Luiz Aguiar (roteirista); “Seleções do Quadrix – Garra Cinzenta” (Waz) (lançamento); Jal e Gualberto (Jayme Cortez).

1989: Miguel Penteado, Walmir Amaral e Ziraldo (mestres); Gustavo Machado (desenhista); Novaes (roteirista); “Menino Maluquinho” (Abril) (lançamento); Franco de Rosa (Jayme Cortez).

1990: Aylton Thomas, Reinaldo de Oliveira e Primaggio (mestres); Hector Gomez (desenhista); Laerte (roteirista); “Piratas do Tietê” (Circo) (lançamento); Franco de Rosa (Jayme Cortez).

1991: Izomar Camargo, Ismael dos Santos e André Le Blanc (mestres); Gustavo Machado e Lourenço Mutarelli (desenhistas); Laerte Coutinho (roteirista); “Graphic Trapa” (Abril) (lançamento); Worney A. Souza (Jayme Cortez).

1992: Maurício de Sousa, Waldir Igayara e Carlos Zéfiro (mestres); Marcelo Campos (desenhista); Laerte Coutinho (roteirista); “Pau-Brasil” (Vidente) (lançamento); “Panacea” (fanzine); Gibiteca Henfil (Jayme Cortez).

1993: Ely Barbosa, Lyrio Aragão e Getúlio Delphin (mestres); Marcelo Campos (desenhista e roteirista); “Semideuses” (Saga) (lançamento); “Panacea” (fanzine); Edgard Guimarães (Jayme Cortez).

1994: Ivan Saindenberg, Paulo Fukue e Roberto Fukue (mestres); Fernando Gonsales (desenhista); Arthur Garcia (roteirista); “Mulher Diaba no Rastro de Lampião” (Nova Sampa) (lançamento); “Marvel News” (fanzine); Edgard Guimarães (Jayme Cortez).

1995: Helena Fonseca, Paulo Hamasaki e Antonio Duarte (mestres); Arthur Garcia (desenhista); Lúcia Nóbrega (roteirista); “Coleção Assombração” (Ediouro) (lançamento); “Informativo de Quadrinhos Independentes” (fanzine); Edgard Guimarães (Jayme Cortez).

1996: Fernando Ikoma, Maria Aparecida Godoy e Oscar Kern (mestres); Sebastião Seabra (desenhista); Laerte Coutinho (roteirista); “Gibizão da Turma da Mônica” (Editora Globo) (lançamento); “Informativo de Quadrinhos Independentes” (fanzine); Edgard Guimarães (Jayme Cortez).

1997: Carlos Thiré, Manoel Victor Filho e Zezo (mestres); Marcelo Campos (desenhista); Marcelo Cassaro (roteirista); “Metal Pesado” (Metal Pesado Editora) (lançamento); “Inf. de Quadrinhos Independentes” (fanzine); Metal Pesado Editora (Jayme Cortez).

1998: Deodato Borges, Luiz Antonio Sampaio e Péricles (mestres); Laerte Coutinho (desenhista); Marcelo Cassaro (roteirista); “Cybercomix” (Editora Bookmakers) (lançamento); “Mocinhos e Bandidos” (fanzine); Editora Bookmakers (Jayme Cortez).

1999: Adolfo Aizen, Moacyr Cirne e Renato Silva (mestres); Marcelo Campos (desenhista); Gian Danton (roteirista); “Dobro de Cinco” (Devir Editora) (lançamento); “Quadrinhos Independentes” (fanzine); Edgard Guimarães (Jayme Cortez).

2000: Edson Rontani, Ivan Wash Rodrigues e Renato Canini (mestres); Flavio Colin (desenhista); André Diniz (roteirista); “Fawcett” (Editora Nonarte) (lançamento); “Quadrinhos Independentes” (fanzine); Edgard Guimarães (Jayme Cortez).

2001: Antonio Cedraz, Claudio de Sousa, Edmundo Rodrigues, Ignácio Justo, Ionaldo Cavalcanti, José Delbó, Luis Sátiro, Luiz Saindenberg, Luscar, Nani, Osvaldo Talo, Rubens Cordeiro e Zaé Júnior (mestres); Flavio Colin (desenhista); Wellington Srbek (roteirista); “Fábrica dos Quadrinhos” (Devir) (lançamento); “Q1” (fanzine); Editora Opera Graphica (Jayme Cortez).

2002: Octacílio D’Assunção, Laerte Coutinho, Moacir Rodrigues, Antônio Eusébio e Tony Fernandes (mestres); Julio Shimamoto (desenhista); Wellington Srbek (roteirista); “Madame Satã” (Opera Graphica) (lançamento); “Q1” (fanzine); Editora Opera Graphica (Jayme Cortez); Cláudio, Spacca, Márcio Baraldi, Lupin e Bira (cartunista); Alexandre Silva, Lillian Mitsunaga, André Vazzios, André Hernandez, Alexandre Jubran (arte-técnica); Franco de Rosa, Carlos Mann, Roberto Guedes, André Diniz e Edgard Guimarães (editores); Erica Awano, Emir Ribeiro, Marcelo Borba, Sílvio Spotti e Omar Viñole (arte-final); Impacto, Quanta, Esa, Graphis e Abra (escolas); D-Arte, Ebal, Vecchi, Grafipar e GEP (editoras clássicas); Escala, Via Lettera, Devir, O Pasquim e Virgo (editoras atuais); Comix Book Shop, Revistas & Cia, Point HQ, Banca Flávio e Itiban (lojas); Cida Cândido, Gonçalo Jr., Gualberto Costa, Sidney Gusmann e Giovanni Voltolini (amigos da HQ nacional); Gibiteca de Curitiba, Gibiteca Henfil, Salão de Humor de Piracicaba e Núcleo de HQ da FAU-USP (entidades).

2003: Angeli, Angelo Agostini, Carlos Estevão, Chico Caruso e Rivaldo (mestres); Mozart Couto (desenhista); Marcelo Cassaro (roteirista); “Roko-Loko” (Opera Graphica Editora) (lançamento); “Q1” (fanzine), Franco de Rosa e Roberto Guedes (editores); Alexandre Jubran e André Vazzios (arte-técnica); Mozart Couto e Renato Guedes (arte-finalistas); Bira e Márcio Baraldi (cartunistas); André Diniz, Sidney Gusman e Opera Graphica (Jayme Cortez).

2004: Luiz Gê, Minami Keizi e Paulo Caruso (mestres); Wanderley Felipe (desenhista); Fábio Moon e Gabriel Bá (roteiristas); “Roko-Loko e Adrina-Lina Atacam Novamente” (Opera Graphica Editora) (lançamento); “Q1” (fanzine); Márcio Baraldi (cartunista); Roberto Guedes (Jayme Cortez); Diogo Saito (prêmio especial Hermes Tadeu – colorista).

2005: Jorge Barwinkel, Lor e Sônia Luyten (mestres); Fábio Moon e Gabriel Bá (desenhistas); Marcatti (roteirista); “Tattoozinho” (Opera Graphica) (lançamento); “Q1” (fanzine); Ubiratã Dantas (cartunista) e site Bigorna (Jayme Cortez).

2006: Henrique Fleiuss, Cândido de Farias, Renato de Castro, J.Carlos, Max Yantok, Augusto Rocha, Alfredo Storni, Osvaldo Storni, Vasco Lima, Léó, Theo, Paulo Afonso, Gil Vaz, Loureiro, Herman Lima, Fortuna, Belmonte, Nino Borges, Francisco Armond, Jerônimo Monteiro, Judas Isgorogotas, Sammarco, Gil Brandão, Monteiro Filho, Joselito, Francisco Iwerten, Helio Porto, José Geraldo, Juarez Odilon, Orlando Pizzi, Milton Júlio, Scudellari, Pedro Segui, Luiz Carlos Salgueiro, Otávio Novaes, Manoel Ferreira, Bortolassi, José Sidekerick, Salvador Bentivegna, João Mottini, Nelson Cunha, Carlos Magno, Luiz Rosso, Militello, Fabiano e Giorgio Capelli (mestres in memoriam); Gutemberg Monteiro, Luiz Teixeira da Silva (Tule) e Xalberto (mestres); Fábio Moon e Gabriel Bá (desenhistas); Anita Costa Prado (roteirista); Márcio Baraldi (cartunista); “Katita – Tiras Sem Preconceito” (Marca de Fantasia) (lançamento); “Justiça Eterna” (fanzine); Edgard Guimarães (Jayme Cortez).

2007: José Evaldo de Oliveira e Fernando Bonini (mestres in memoriam), Aníbal Barros Cassal, Antônio Luiz Cagnin, Diamantino da Silva, Fernando Dias da Silva, Ofeliano de Almeida e Salatiel de Holanda (mestres); Laudo Ferreira Júnior (desenhista); Anita Costa Prado (roteirista); Márcio Baraldi (cartunista); “Menino Caranguejo” (Splinter Comics) (lançamento); “Justiça Eterna” (fanzine); Eloy Pacheco (Jayme Cortez).

2008: Emir Ribeiro, Deodato Filho, Mozart Couto, Sebastião Seabra, Sergio Morettini e Watson Portela (mestres); Laudo Ferreira Júnior (desenhista); Daniel Esteves (roteirista); Márcio Baraldi (cartunista); “Menina Infinito” (Desiderata) (lançamento); “Q1” (fanzine); Coletivo Quarto Mundo (Jayme Cortez).

2009: Franco de Rosa, Henrique Magalhães e Rodval Mathias (mestres); Aduino Silva (desenhista); Laudo Ferreira Júnior

(roteirista); Sivanildo Sill (cartunista); “Roko-Loko – Hey Ho, Let’s Go!” (Rock Brigade) (lançamento); “Q1” (fanzine); José Salles – Editora Júpiter II (Jayme Cortez).

27º PRÊMIO ANGELO AGOSTINI

Em fevereiro de 2011 realizaremos o 27º DIA DO QUADRINHO NACIONAL, com a entrega do Prêmio ANGELO AGOSTINI. Podem participar todo quadrinhista (profissional ou amador), estudioso, colecionador ou aficionado pelo quadrinho nacional, basta preencher a cédula e enviar para a caixa postal da AQC-ESP ou para o endereço eletrônico: premioangeloagostini@gmail.com até **5 de janeiro de 2011** (se não quiser ou não souber, não há necessidade de votar em todos os itens). O resultado final e todos os detalhes da festa serão divulgados no final de janeiro em revistas, jornais de circulação nacional, no blog da AQC-ESP, no sítio Bigorna e no “Q1”.

OS CRITÉRIOS

Existem oito categorias no Prêmio ANGELO AGOSTINI.

Na categoria MESTRES DO QUADRINHO NACIONAL deve-se votar em CINCO artistas que tenham se dedicado aos quadrinhos, pelo menos nos últimos vinte e cinco anos. A lista de grandes profissionais que podem ser lembrados e votados para o prêmio de MESTRES DO QUADRINHO NACIONAL é a seguinte:

Década de 50: Fernando Lisboa.

Década de 60: José Meneses, Mario Jaci, Luiz Meri, Kazuhiro, Wilson Fernandes, Dag Lemos, Manoel Ferreira, Maria das Graças Maldonado, Marcos Maldonado, Francisco de Assis, Nilson Azevedo, Lucac, Edmo Rodrigues, Fernando Almeida, Josmar Fevereiro, Edgard de Sousa, Antonio Martins, Manuel Nunes, Joseval e Clip Pop.

Década de 70 e 80: Osvaldo Sequetin, Nelson Padrella, Wanderley Felipe, Ailton Elias, Eduardo Vetillo, Bira Câmara, Altair Gelatti, Gustavo Machado, Antonio Cocolate, Itamar Borges, Alain Voss, Júlio Emílio Braz, Novaes, Toninho Lima, Elmano, E.C. Nickel, Cesar Lobo, Francisco Vilachá e Pedro Mauro Moreno.

Fanzines: José Agenor Ferreira, Aimar Aguiar, Gutemberg Cruz.

Estudiosos: Dagomir Marquezi e Sérgio Augusto.

Evidente que podemos não ter lembrado de algum artista, mas que você pode considerá-lo para a votação incluindo-o na lista.

Nas categorias de MELHOR DESENHISTA, MELHOR ROTEIRISTA e MELHOR CARTUNISTA, deve-se apontar qualquer profissional ou amador que esteve em atividade durante o ano de 2010. Procure folhear revistas, consultar coleções e se informar. Não esqueça dos profissionais que desenvolvem seu trabalho nos grandes estúdios, como o de Maurício de Sousa, que têm seus nomes poucos divulgados.

Na categoria MELHOR FANZINE é considerado o título publicado durante o ano de 2010 (mesmo que exemplar único), que seja caracterizado como fanzine, ou seja, com informações, notícias, resenhas ou notas sobre quadrinhos. Não confundir com revistas em quadrinhos independentes, que podem ser votadas na categoria de Melhor Lançamento Independente.

Na categoria MELHOR LANÇAMENTO, valem todas as publicações com produção de artistas nacionais que tiveram seu número 1, exemplar especial ou número único lançado em 2010, para o mercado brasileiro. Para ajudar a escolha publicamos uma lista de revistas que saíram este ano. Podem surgir novos lançamentos e publicações que não estão na lista, nada impede que você vote num outro título, indicando a editora ou o editor.

Este ano introduzimos mais uma categoria, a MELHOR LANÇAMENTO INDEPENDENTE, destacando os lançamentos que tiveram o primeiro número, especial ou número único lançado em 2010, para o mercado brasileiro, editado pelo próprio autor ou por pequenas editoras, de baixa tiragem.

Finalmente, o prêmio JAYME CORTEZ vai para quem tenha incentivado nossa arte através da divulgação, edição, promoção ou qualquer ação que tenha aberto espaço para o quadrinho nacional, também durante o ano de 2010.

LISTA DE LANÇAMENTOS DE 2010

Nessa lista você encontrará o nome do lançamento e em seguida o nome da editora ou do editor independente. A lista está colocada de maneira aleatória, sem preferência ou favorecimento. A lista abaixo vale para as categorias Melhor Lançamento e Melhor Lançamento Independente.

Catálogo Ilustra Brasil! 7 – SIB
Cirilo Rasga Beijo – Independente
Cócegas no Raciocínio – Garimpo
Codínome V - O herói em V de Vingança – Marca de Fantasia
Conthq – SM
Destemido – UFSJ de Divinópolis
Diário da Julieta – Globo
Drácula de Bram Stoker – Escala
EntreQuadros - A Walk on the Wild Side – Balão
Almanaque Papa-Capim & Turma da Mata 1 – Panini
Anita Garibaldi – Independente
As Desventuras de Davi – Independente
Assim Falava Zaratustra - Dos céus aos quadrinhos – Devir
Bando de dois – Zarabatana
Banzo e Benito – Zarabatana
Ber the bear – Marca de Fantasia
Bidu arrasando! – L&PM
Bienvenido - Um passeio pelos quadrinhos argentinos – Zarabatana
Cachalote – Cia das Letras
MSP + 50 - Mauricio de Sousa Por Mais 50 Artistas – Panini
Mundinho Animal – Leya Pop
Na Kombi – Leya Pop
Níquel Náusea - A vaca foi pro brejo... – Devir
Craques do Cartum na Copa – Centro Cultural do Banco do Brasil
Espetacular Arte de Desenhar Quadrinhos – Senac
Fercom! Reprises Quase inéditas – Independente
Gefangene - Sem Saída – Zarabatana
Gibi do Glauco – Folha de S. Paulo
Hector & Afonso - Os Passarinhos – Balão
Lina – Estação Liberdade
Lorde Kramus 1 – Independente
Loucas de Amor em Quadrinhos – Ideias a Granel
Maria Erótica e o Clamor do Sexo – Peixe Grande
Memórias Póstumas de Brás Cubas – Desiderata
Menthalos – Anna Blume
Homem Gravidade Zero – Jaboticaba
Jam 1 – Independente
Jambocks - Prelúdio para a guerra – Zarabatana
Joaquim Nabuco - A Voz da Abolição – Massangana
Joquemô – Devir
História do Brasil em Quadrinhos - Lula – Sarandi
Katita - O preconceito é um dragão – Marca de Fantasia
Leão Negro - Histórias de família – HQM
Leão Negro - O Filhote – HQM
Virgens Kamikazes – Tetsuo
Tempos Atuais – Cristiano F. Silva
Pavão Misterioso, Cordel em Quadrinhos – Luzeiro
O Espetacular Homem-Caveira 1 – Zilson Costa
Icfire Action 1 – Chagas Lima
Entendendo a Linguagem das HQs – Edgard Guimarães
Oriok 1 – Chagas Lima
Ação e Reação 1 – Alcivan Gameleira
Almanaque Meteoro 1 – Roberto Guedes
Brigada das Selvas – Editora Júpiter II
Cartilha Cartum Copa do Mundo – Aldo Maes dos Anjos
Space Opera 1 – Editora Júpiter II
Vulto 20 Anos – Editora Júpiter II
Três Centos de Cartuns – Edgard Guimarães
Silas Verdugo – Marca de Fantasia
Dominique 1 – Chagas Lima
O Novelo Mortal – Luís Felipe

Saperlipopete – Roberto Hollanda
Vertigem – Ronaldo Rony
A3 Quadrinhos 1 – Matheus Moura
Caverna dos Gibis 1 – Denilson Rosa dos Reis
Enquanto Isso... – Will
Revista do Sesquicentenário de Brusque – Aldo Maes dos Anjos
Salomão Ventura – Giorgio Galli
Tela HQ – Denilson Rosa dos Reis
Xaxado e sua Turma 1 – HQM
Meia-Lua – Editora Júpiter II
Chet – Ink Blood Comics
Via Universal – Gazy Andraus
Expressão Zine – Gazy Andraus
Quando Tem que Ser – Marca de Fantasia
Lucas da Vila de Sant'ana da Feira – Marcelo Lima
Kuei – Marcelo Lima
Área 71 – HQ Independente Bahia
Smack! O Beijo nos Quadrinhos – Centopeia
SOQ – Só Quadrinhos – Independente
Super-Heróis nos Desenhos Animados – Europa
Tiras de Letra Agora ou Nunca – Virgo
Tongo Comics – Independente
Tormenta – Júpiter II
O Astronauta – Zarabatana
O Mistério da Mula sem Cabeça – Via Lettera
O Príncipe do Best Seller – HQM
Os Sousa - Desventuras em família – L&PM
Pindura 2010 – Independente
Post Escripturn – Independente
Promessas de Amor a Desconhecidos Enquanto Espero o Fim do Mundo - Vol. 1: Limbo – Independente
Quadrinhos Sacanas – Peixe Grande
Quadrinize – Diga Comics/Editora Virtual Infinitum
Quebra-Queixo Technorama – Devir
Quilombo Orum Aiê – Record
Relatório Ota do Sexo – Leya Pop
Ronaldinho Gaúcho Especial 1 – Panini
Samurai - Até o fim do mundo – Devir
Sarau da Mariazinha – Independente
Skrotinhos – L&PM
Histórias Sagradas 1 – Júpiter II
Entes Perpétuos – Kalaco
Luluzinha Teen, Lulu Sother – Pixel
Senninha e sua Turma 1 – HQM
(SIC) – Conrad
ABC Zine 1 – Independente
Alameda da Saudade – Júpiter II
Aline e Pastor da Noite – NHQ
Triste Fim de Policarpo Quaresma – Desiderata
Turma da Mônica - De quem é este coelho? – L&PM
Turma da Mônica - Mônica está de férias – L&PM
Vascão - O gigante da colina em quadrinhos – Globo
Verdão - O campeão do século em quadrinhos – Globo
Vitral – HQM
Vó – Leya Pop
Xampu - Lovely losers – Devir
Yeshuah - O Círculo Interno o Círculo Externo – Devir
Entidade – Erick Jesus
Vapt e Vupt – HQM
Táxi – Gustavo Duarte
Vaccarezza – PT

27º PRÊMIO ANGELO AGOSTINI 2010 – AQC-ESP

MESTRES DO QUADRINHO NACIONAL:

MELHOR DESENHISTA DE 2010:

MELHOR ROTEIRISTA DE 2010:

MELHOR CARTUNISTA DE 2010:

MELHOR LANÇAMENTO DE 2010:

MELHOR LANÇ. INDEPENDENTE DE 2010:

MELHOR FANZINE DE 2010:

PRÊMIO JAYME CORTEZ:

Preencha a cédula e envie para o nosso endereço:

AQC-ESP – Worney Almeida de Souza – C.P. 675 – São Paulo – SP – 01059-970
ou para o endereço eletrônico premioangeloagostini@gmail.com.

O prazo é até **5 de janeiro de 2011**.

Vote na categoria Mestres do Quadrinho Nacional em CINCO nomes e nas outras categorias em DOIS nomes, indicando 1º e 2º lugares.
(se não quiser estragar sua publicação, envie um xerox da cédula)